

economia

Durigan defende debate sobre política monetária

Ministro da Fazenda afirmou ainda que o Orçamento que será anunciado pelo governo para 2027 não terá armadilhas

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, defendeu a importância de não excluir a política monetária do debate público. A afirmação foi realizada durante uma entrevista à Warren Investimentos gravada na última sexta-feira, e publicada ontem. Ele ainda argumentou que a meta de inflação contínua não deveria ser alterada.

“Nós não podemos excluir da esfera do debate político qualquer tema desses, seja a política fiscal, seja a política monetária, seja a política de saúde, a política de investimento”, disse o ministro, quando indagado sobre o assunto. “Isso está, sim, aberto ao debate.”

Segundo Durigan, a meta de inflação contínua - adotada em 2025 e que passa a considerar o IPCA acumulado em 12 meses, e não mais do ano-calendário - ainda não foi bem digerida pela so-

cidade. Por isso, seria importante não fazer alterações. Hoje, o centro da meta é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

O ministro defendeu, ainda, que a relação entre o BC e a equipe econômica do governo pode ser aprimorada em diversas frentes, inclusive na coordenação entre as políticas fiscais e monetárias. “Por exemplo, nós estamos discutindo, agora, o ‘enforcement’ das bets, e é importante que a gente tenha um BC muito próximo, porque os recursos dessas bets estão passando dentro do sistema financeiro”, disse.

Durigan disse, ainda, ver com “bons olhos” o voto em separado do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas, que na quarta-feira defendeu que a Corte de Contas se debruce sobre o relatório Focus. A ideia, segundo Dantas, seria dar mais trans-

parência ao boletim, que reúne projeções do mercado para variáveis econômicas.

“Se há, hoje, uma constatação de que o Focus pode melhorar, no sentido de dar mais dados, mais transparência e incluir eventualmente outros índices, eu acho importante que a gente avance para isso”, disse o ministro da Fazenda, ponderando que não há intenção de interferir no BC.

Durigan também defendeu uma reavaliação sobre a composição do IPCA. A percepção, segundo ele, é que itens que se tornaram importantes nos últimos anos, como serviços de streaming, estão sub-representados. A última atualização dos itens que compõem o IPCA foi feita em 2020, com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018.

O ministro da Fazenda disse ainda que o Orçamento que será anunciado pelo governo para



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Segundo Durigan, compreensão da meta contínua de inflação ainda é limitada

2027 não terá armadilhas para os próximos anos.

“O maior sinal de que nós vamos deixar a economia melhor ou pelo menos a parte do Orçamento Público, a parte fiscal, melhor, é que o Orçamento que nós vamos apresentar em 31 de agosto,

com base na LDO para 2027, não tem armadilha escondida”, afirmou Durigan.

Segundo ele, o mundo olha para o Brasil como um “porto seguro” do mundo, como bom potencial para uma boa fonte de energia limpa global.

Nunca antes o RS teve uniformes escolares gratuitos.

Agora tem. De forma inédita, todos os estudantes da Rede Estadual receberam uniformes escolares. A ação fortalece o sentimento de pertencimento, promove a igualdade e representa um investimento histórico para a educação gaúcha.

- Mais de R\$ 200 milhões investidos em uniformes
- Cerca de 720 mil alunos beneficiados
- Mais de 42 mil profissionais da educação atendidos

E tem mais: com o Programa Pé no Futuro, o Governo do Estado beneficiou mais de 300 mil estudantes para a compra de tênis.



Para mais informações, escaneie o QR Code ou acesse: educacao.rs.gov.br



GOV trabalhando RS diferente

